

RUBEM BRAGA

NOTAS

27-11-57

CHEGARAM de Paris Vanja Orico, Vinicius de Moraes e Antônio Maria. A môça está meio gripada, o Gordo está magro e o Poeta está gordo, segundo me dizem. Passou de navio para a Europa o crítico de arte e jornalista chileno Enrique Bello, que vai a França, Inglaterra e Itália. Andou telefonando para vários amigos mas só encontrou este. Disse que exposição de pintura brasileira em Santiago foi um sucesso autêntico; agradou ao público e impressionou muito os pintores chilenos, que fizeram nada menos de três sessões de debates sobre nossa arte.

Bello, que é um excelente amigo que nosso país tem no Chile, queixou-se da direção da Bienal de São Paulo. Está cansado de pedir fotos, etc., para divulgar nossa grande Exposição no Chile, sem nenhum interesse material, mas o sr. Profili está sempre ocupado e o trata com superioridade. Não é falta de inteligência gastar tanto dinheiro com um empreendimento fabuloso como esse, e não lhe dar o cartaz internacional que merece? Ciccillo devia encarregar alguma pessoa viva e cordial de se entender com a imprensa dos outros países.

Carybé está expondo seus desenhos em uma galeria particular de New York e fará crônicas de sua viagem para o «Diário de Notícias» e o «Mundo Ilustrado»; crônicas evidentemente também ilustradas. Esperem que vai ser coisa boa.

Oscar Niemeyer projetou um bairro novo para Havana de Cuba. Dizem que é tão bom e bonito que Lúcio Costa pediu a êle: «faz um pedacinho disso em Brasília!».

E fora disso o conselho único a vos dar é ir ouvir Caymi no 36, porque o baiano está soberano.